



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EaD/UFSC/UAB

PAULA MARTINS NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

paula.nunes@ufsc.br

JAIR NAPOLEÃO FILHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

jair.napoleao@ufsc.br

ROBERTO CARLOS ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

alves.roberto.c@gmail.com

ANDRESSA SASAKI VASQUES PACHECO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

andressa.pacheco@ufsc.br

ANGELO MARCELO SILVEIRA DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

angelo.santos@ufsc.br

RESUMO

O presente estudo foi realizado visando analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. O egresso é considerado importante ponto de referência para a avaliação do ensino oferecido pela Universidade, uma vez que o mesmo coloca em prática o aprendizado que lhe foi transmitido pela mesma, indicando avanços e mudanças necessários à organização em questão com vistas ao atendimento das necessidades de seus “alunos-clientes”, bem como do mercado de trabalho e sociedade; o estudo mostra-se oportuno devido ao contexto atual, onde a modalidade de educação a distância sofre uma crise com relação a sua institucionalização e validade como metodologia de ensino. O público-alvo do estudo foram os egressos do referido curso entre os semestres de 2012.1 e 2014.1. O estudo caracteriza-se como quantitativo, descritivo, bibliográfico e estudo de caso. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário estruturado, obtendo-se 21 respostas. Os resultados da pesquisa para um perfil de egresso predominantemente feminino, entre 25 a 34 anos, casados/em união estável ou solteiros e sem filhos.

Palavras-chave: gestão universitária; egressos; educação a distância.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, a Educação a Distância (EaD) pode ser definida como

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para Vieira e Moraes (2007), o EaD se estabeleceu, tal como o conhecemos, no início do século XVIII, por meio das primeiras experiências com educação por correspondência. No decorrer do século XX, a oferta de cursos à distância, por parte de algumas universidades norte-americanas, deu fôlego a institucionalização desta modalidade de ensino e, em 1969, com o estabelecimento da *Open University*, do Reino Unido, o EaD deu um salto de qualidade com ações institucionais na educação secundária e superior.

No Brasil, a primeira experiência com o EaD se deu com a utilização do rádio e a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, no ano de 1923, a qual transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas, entre outros. O início dos cursos baseados na mídia impressa se deu com a fundação do Instituto Universal Brasileiro (IUB), no ano de 1941. Já a oferta de cursos de ensino superior à distância teve início, em 1994, com a Licenciatura em Educação Básica, organizada pelo Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) (VIEIRA; MORAES, 2007). No entanto, foi somente no ano de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que o EaD obteve respaldo legal, estabelecido no artigo 80 da referida lei, para a sua utilização em todos os níveis e modalidades de ensino desenvolvidos no país (BRASIL, 1996).

A legitimação do EaD como uma modalidade de ensino-aprendizagem legalmente reconhecida, promoveu o fortalecimento de programas de grande porte financiados pelo Estado brasileiro e a consequente criação de novos projetos, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) (MOTA; CHAVES, 2006).

Com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil, a UAB foi criada, no ano de 2005 e regulamentada em 08 de junho de 2006, através do Decreto nº 5.800, a UAB (BRASIL, 2006). O projeto UAB é formado pelo conjunto das instituições federais de ensino superior e os polos municipais de apoio presencial (VIEIRA; MORAES, 2007). Para Vieira e Moraes (2007, p. 32)

O projeto UAB se configura, assim, como um dos alicerces para tornar o EaD uma política estratégica na área de Ensino Superior no Brasil, podendo vir a se configurar como um gerador de desenvolvimento, abrindo novas possibilidades para os alunos concluintes e implementando a economia local.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das instituições que aderiram à metodologia de ensino a distância, assumindo, no ano de 2005, o desafio de gerenciar e viabilizar a implementação do ensino de graduação público a distância, oferecendo, neste mesmo ano, os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Atualmente a UFSC ainda oferece, por meio da UAB, os cursos de graduação em Administração, Administração Pública, Biologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Filosofia, Letras Espanhol, Letras Inglês e Letras Português.

Neste sentido, o Curso de Ciências Contábeis da UFSC, o qual, na modalidade presencial, vem formando bacharéis desde 1966, teve sua primeira turma na modalidade a

distância oferecida no primeiro semestre de 2008. O Curso de Graduação em Ciências Contábeis na modalidade a distância foi oferecido primeiramente em 14 (catorze) polos de apoio presencial, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Roraima e Piauí. Já na reedição de 2010, foram oferecidas turmas em quatro polos nos estados do Rio Grande do Sul e Roraima, enquanto que na reedição de 2011, o curso foi oferecido em polos localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. A quarta turma do curso foi ofertada no segundo semestre de 2013, com 450 (quatrocentos e cinquenta) vagas distribuídas em nove polos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ao final de nove semestres, o referido curso de graduação pretende formar profissionais com conhecimentos nas diversas áreas da Contabilidade e afins, com características de liderança e abrangência de conhecimento, inovador e com capacidade para enfrentar os desafios das transformações sociais, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional (CASAGRANDE; PFITSCHER, 2008). Este profissional ainda

deverá desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico nas resoluções de problemas e elaboração de relatórios organizacionais de natureza contábil, econômica e financeira que contribuem para o desempenho de seus usuários, agindo e interagindo com os diversos setores da sociedade com consciência ética e responsabilidade social (CASAGRANDE; PFITSCHER, 2008, p. 9).

Ao final do primeiro semestre do ano de 2014, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis EaD/UFSC havia habilitado um total de 86 (oitenta e seis) alunos ao pleno exercício profissional de contador.

Por fim, sendo as Universidades consideradas organizações complexas, principalmente pelas características distintas de desenvolverem atividades múltiplas, bem como pela rápida obsolescência a qual está sujeita seu produto educacional (BALDRIDGE et al., 1971; LEITÃO, 1985; BOTTONI; SARDANO; COSTA FILHO, 2013), o egresso constitui um significativo ponto de referência para a avaliação do produto educacional ofertado pela Universidade, uma vez que o mesmo coloca em prática, profissionalmente, o aprendizado que lhe foi proposto na mesma, indicando informações referentes a avanços e mudanças necessários à organização em questão com vistas ao atendimento das necessidades de seus “alunos-clientes”, bem como do mercado de trabalho e sociedade como um todo (LOUSADA; MARTINS, 2005; MICHELAN et al, 2009).

Desta forma, dada a relevância do contexto de institucionalização do EaD no Brasil e na UFSC, bem como da gestão e avaliação de egressos para a adequada gestão da Universidade, este trabalho se propõe a responder a seguinte pergunta:

Qual o perfil dos egressos do curso de Graduação em Ciências Contábeis EaD/UFSC/UAB?

Desta forma, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da UFSC.

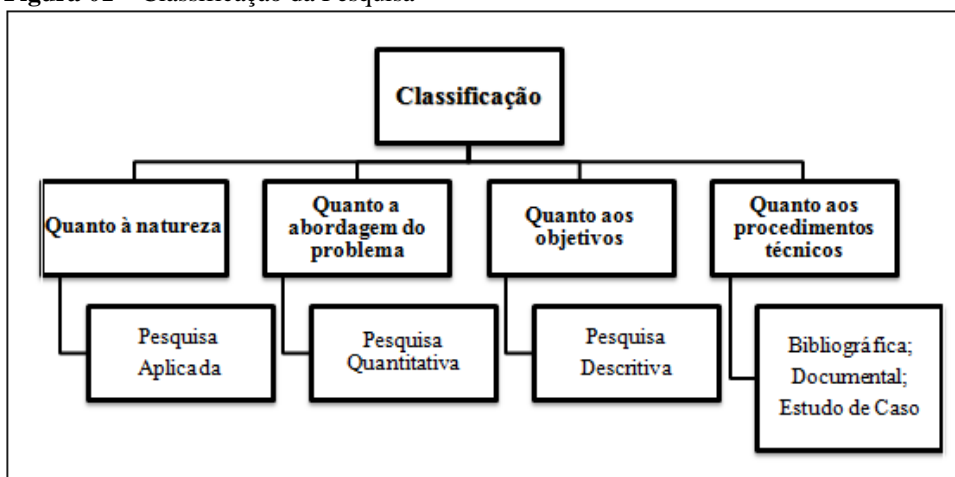
METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como: aplicada, quantitativa, descritiva, bibliográfica, documental e estudo de caso.

Os atores sociais envolvidos nesta pesquisa foram os alunos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

A figura 01 apresenta, esquematicamente, a pesquisa, com base nos preceitos de Gil (1999).

Figura 01 – Classificação da Pesquisa



Fonte: elaborada pela autora, com base em Gil (1999).

O universo escolhido para a pesquisa será definido após o levantamento do quantitativo de egressos do Curso de Graduação a distância em Ciências Contábeis, realizado por meio de consulta ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), identificando os alunos formados entre o período de 2012.1 a 2014.1, períodos de formatura dos alunos ingressantes na primeira e segunda ofertas do curso, respectivamente.

Através de relação obtida no CAGR, foram identificados 89 (oitenta e nove) alunos formados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis a distância, no período compreendido entre 2007 e 2014.1, constituindo, portanto, o universo de amostragem do presente estudo.

O referido instrumento de coleta de dados foi respondido por um total de 21 (vinte e um) egressos, os quais constituíram a população acessível deste trabalho.

Para a execução da pesquisa, foram utilizados dois tipos de dados: dados primários, levantados em campo; e dados secundários, obtidos através de pesquisa documental.

Os dados secundários foram obtidos através de relatórios e documentos disponibilizados pelo CAGR. Os documentos disponibilizados foram os seguintes: tabela com total de ingressantes alunos que abandonaram, desistiram, foram eliminados, trocaram de curso, solicitaram transferência e se formaram por polo e oferta; tabela com quantitativo de egressos por sexo; tabela com quantitativo de egressos por ano de ingresso; tabela com informações de contato dos egressos.

Quanto aos dados primários, os mesmos foram obtidos por meio de questionário aplicado aos alunos egressos do Curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância da UFSC.

O questionário elaborado para coletar as informações relevantes para o desenvolvimento dessa pesquisa foi composto de questões visam formar um panorama do perfil do egresso, contendo perguntas que têm como objetivo caracterizar o egresso do curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis;

Os dados foram colhidos em pesquisa de campo, realizada por meio de questionário, encaminhados para a população de 86 alunos que se formaram no curso de Ciências Contábeis a distância da UFSC, no período de 01 a 15 de novembro de 2014, sendo que, deste total, foram obtidas 21 respostas.

Os questionários foram encaminhados ao endereço eletrônico dos egressos via ferramenta formulário do Google Docs. Para que fosse realizada a pesquisa, foi enviado aos sujeitos da pesquisa, anexo ao questionário, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual teve o aceite de 100%

Os dados foram tabulados em planilha Excel e posteriormente inseridos em softwares estatísticos para a construção de gráficos e tabelas, com o objetivo de facilitar a compreensão dos resultados obtidos com a pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi realizada a etapa de análise estatística dos mesmos, principalmente com análise descritiva por meio de frequência e percentual.

ESTUDO DE CASO

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC, em funcionamento desde 1963, formou sua primeira turma de bacharéis no ano de 1966, data na qual a primeira turma de contadores catarinenses de nível superior obteve a habilitação e passou ao exercício profissional junto a indústrias, comércio e outros estabelecimentos públicos e privados.

A criação da Universidade Federal de Santa Catarina, na década de 60, encampou o já tradicional curso de contabilidade (como era conhecido na época) da Academia de Comércio e, junto com os professores de economia, passou a constituir um curso de nível superior.

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC é uma referência regional sendo conhecido pelo nível de comprometimento com a sociedade em geral e pela qualidade dos egressos, tanto no âmbito do exercício da cidadania, quanto no atendimento das necessidades de entidades empresariais, entidades públicas estatais e entidades do terceiro setor, vinculadas ao conhecimento contábil.

Na sua modalidade a distância, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis foi oferecido, em sua primeira oferta, no ano de 2007, a 14 (catorze) polos de apoio presencial, nas cidades de São Gabriel do Oeste (MS), Cruzeiro do Oeste (PR), Seberi (RS), Tapejara (RS), Tio Hugo (RS), Hulha Negra (RS), Jacuizinho (RS), São Francisco de Paula (RS), Esperantina (PI), Pacaraima (RR), Rorainópolis (RR), Amajari (RR), Boa Vista (RR) e São Luiz do Anauá (RR), num total de 580 vagas oferecidas (COPERVE, 2007).

Já na sua segunda oferta, com início no ano de 2010, o curso foi oferecido em quatro polos, nas cidades de Boa Vista (RR), São Francisco de Paula (RS), Seberi (RS) e Tapejara (RS), num total de 200 vagas oferecidas (COPERVE, 2009).

O referido curso conta com mais duas ofertas: a terceira, em 2011, com polos nas cidades de Jacuizinho (RS), São Francisco de Paula (RS), Seberi (RS), Tapejara (RS), Tio Hugo (RS), Cruzeiro do Oeste (PR) e São Gabriel do Oeste (MS), totalizando 350 vagas oferecidas (PREG, 2010); e, por fim, a quarta oferta, com início no segundo semestre de 2013, com polos nas seguintes cidades: Cruzeiro do Oeste (PR), Foz do Iguaçu (PR), Paranavaí (PR), Sapucaia do Sul (RS), Araranguá (SC), Campos Novos (SC), Itapema (SC), Praia Grande (SC) e Apucarana (PR), com um total de 450 vagas oferecidas (COPERVE, 2013). É importante destacar, entretanto, que apenas os alunos das duas primeiras ofertas foram incluídos no universo de amostragem deste estudo, por terem atingido o prazo mínimo para a integralização do currículo.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis na modalidade a distância tem o objetivo de formar Bacharéis em Ciências Contábeis com profundo conhecimento das técnicas e práticas contábeis, capacitando-os a atuar de forma ética e socialmente responsável no processo de geração, análise e comunicação de informações contábil-gerenciais.

Pretende-se formar profissionais com sólidos conhecimentos nas diversas áreas da Contabilidade e afins, com características de liderança e abrangência de conhecimentos, inovador e com capacidade enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

O profissional deverá desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico nas resoluções de problemas e elaboração de relatórios organizacionais de natureza econômica ou financeira

que contribuem para o desempenho de seus usuários, agindo e interagindo nos mais diversos setores da sociedade com consciência social e responsabilidade.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis a Distância (CASAGRANDE; PFITSCHER, 2008), o referido curso pretende formar profissionais com sólidos conhecimentos nas diversas áreas da Contabilidade, com características de liderança e abrangência de conhecimentos, inovador e com capacidade para enfrentar os desafios das transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

Caracterização dos egressos

Na sequência, apresentam-se tabelas que demonstram a situação geral dos egressos do Curso de Graduação a distância em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os dados foram coletados em pesquisa de campo, realizada por meio de questionário, respondido por 21 dos sujeitos determinados na definição da amostra.

Relembra-se que o instrumento de pesquisa foi estruturado no sentido de responder aos objetivos específicos desta pesquisa, quais sejam: a) verificar o número de egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da UFSC; b) Caracterizar os egressos em função de: idade, sexo e cidade de residência; c) Descrever a situação profissional atual dos egressos; d) Verificar a percepção do egresso quanto à qualidade do curso.

Tabela 01 – Situação dos estudantes de Ciências Contábeis EaD por ano de ingresso.

SITUAÇÃO	ANO DE INGRESSO	
	2007	2009
Total de Ingressantes	554	201
Ativos	26	48
Formados	81	05
Transferidos	2	0
Abandonos	338	126
Trocas de Curso	01	01
Jubilados	-	-
Desistentes	106	21
%Formados	14,62	2,48

Fonte: CAGR/UFSC.

Na tabela 01, são apresentados dados referentes à situação dos alunos ingressantes na primeira e segunda ofertas do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da UFSC.

Destaca-se que dos 554 alunos que ingressaram na primeira oferta do referido curso, apenas 81 (14,62%) encontram-se atualmente na situação de formado. O reduzido quantitativo de alunos formados é consequência direta da alta evasão de estudantes observada na tabela: entre abandonos e desistências, 444 alunos (80,14%) optaram por interromper a sua graduação.

Com relação aos dados da segunda oferta, a proporção de alunos formados é ainda menor (2,48%). No entanto, sua evasão também é menor quando comparada a primeira oferta: 73,13%. É importante evidenciar, entretanto, que o reduzido número de alunos formados oriundos da segunda oferta deve-se possivelmente ao fato de os alunos dessa oferta terem contado, no momento desse estudo, com um menor tempo para a integralização curricular: ao contrário dos alunos da primeira oferta, que contaram, até o momento, com 13 semestres para

a integralização do currículo; os alunos da segunda oferta, ao ingressarem no primeiro semestre de 2009, contaram com apenas 11 semestres para completarem o currículo.

Tabela 02 – Total de alunos ingressantes e egressos por polo referentes a primeira oferta (2007).

Polo de Ensino	Total de Ingressantes	Total de Egressos	% Formados
São Gabriel do Oeste (MS)	49	07	14,29
Cruzeiro do Oeste (PR)	50	19	38,00
Seberi (RS)	50	03	6,00
Tapejara (RS)	53	05	9,43
Tio Hugo (RS)	52	04	7,69
Hulha Negra (RS)	28	01	3,57
Jacuizinho (RS)	50	12	24,00
São Francisco de Paula (RS)	50	11	22,00
Esperantina (PI)	47	12	25,53
Pacaraima (RR)	20	05	25,00
Rorainópolis (RR)	16	-	-
Amajari (RR)	15	-	-
Boa Vista (RR)	61	02	3,28
São Luiz do Anauá (RR)	13	-	-
TOTAL	554	81	14,62

Fonte: CAGR/UFSC.

Com relação a tabela 02, são apresentados os quantitativos referentes aos totais de ingressantes e egressos, bem como a proporção de alunos formados, de acordo com cada polo de ensino participantes da primeira oferta do curso.

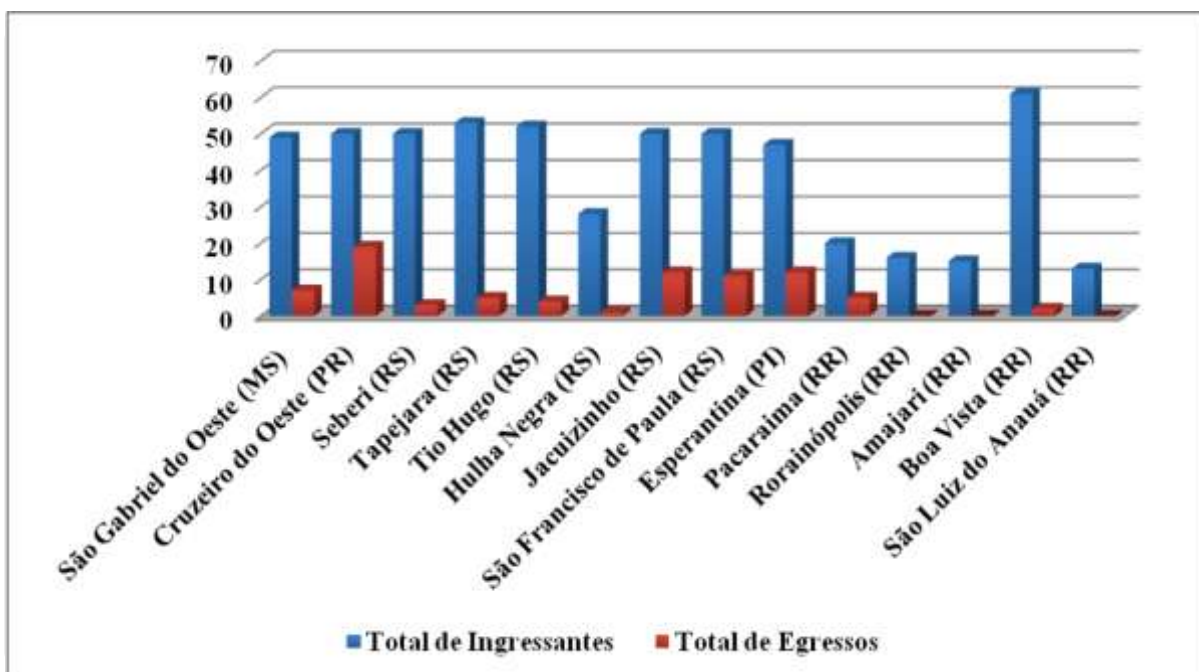
Os polos de ensino localizados nas cidades de Cruzeiro do Oeste (38%), Jacuizinho (24%), São Francisco de Paula (22%), Esperantina (25,53%) e Pacaraima (25%) apresentaram uma proporção de alunos formados bastante superior a proporção geral da primeira oferta do curso (14,62%).

Outro importante dado a ser comentado é com relação a proporção de alunos formados no polo de Boa Vista (RR). Apesar de contar com um alto quantitativo de alunos ingressantes (61), sendo o polo com o maior número de ingressantes na primeira oferta; no entanto, até o presente momento, apenas 02 (3,28%) alunos integralizaram o currículo e se encontram na situação de formado.

Ainda é possível observar que em três dos 14 polos onde o curso foi oferecido – Amajari, Rorainópolis e São Luiz do Anauá – não houve alunos formados. Em comum, os três polos possuem a localização no estado de Roraima, juntamente com Boa Vista, que apresentou uma baixíssima proporção de alunos formados. No entanto, o polo de Pacaraima, também localizado no mesmo Estado, apresentou uma alta proporção de alunos formados, como já mencionado anteriormente.

O gráfico 01 apresentado abaixo ilustra visualmente as informações já comentadas anteriormente. No entanto, no gráfico é possível evidenciar a grande disparidade entre os alunos ingressantes e egressos do polo de Boa Vista (RR).

Gráfico 01 – Proporção entre alunos ingressantes e egressos por polo referentes a primeira oferta (2007).



Fonte: CAGR/UFSC.

Tabela 03 - Total de alunos ingressantes e egressos por polo referentes a segunda oferta (2009).

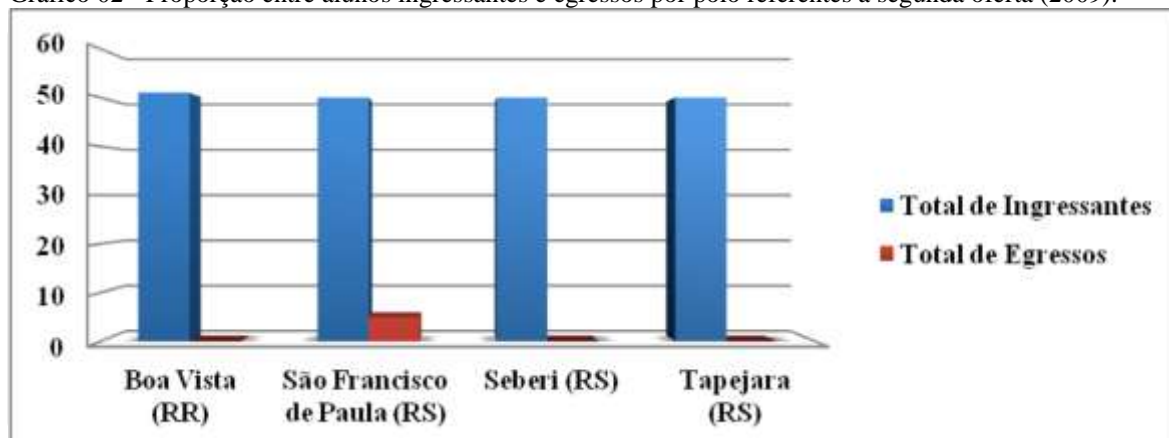
Polo de Ensino	Total de Ingressantes	Total de Egressos	% Formados
Boa Vista (RR)	51	-	-
São Francisco de Paula (RS)	50	05	10
Seberi (RS)	50	-	-
Tapejara (RS)	50	-	-
TOTAL	201	05	2,48

Fonte: CAGR/UFSC.

Com relação à tabela 03, são apresentados os quantitativos referentes ao total de ingressantes e egressos, bem como a proporção de alunos formados, de acordo com cada polo de ensino participantes da segunda oferta do curso.

Dos quatro polos onde o curso foi oferecido, apenas o polo de São Francisco de Paula (RS) apresenta alunos formados, uma proporção de 10%, inferior a proporção geral de alunos formados referente a primeira oferta do curso (14,62%).

Gráfico 02 - Proporção entre alunos ingressantes e egressos por polo referentes a segunda oferta (2009).



Fonte: CAGR/UFSC.

Tabela 04 – Distribuição dos alunos formados por polo e semestre de formatura.

Polo de Ensino	2012.1	2012.2	2013.1	2013.2	2014.1	Total
São Gabriel do Oeste (MS)	02	02	03	-	-	07
Cruzeiro do Oeste (PR)	13	04	01	01	-	19
Seberi (RS)	-	02	01	-	-	03
Tapejara (RS)	-	03	01	01	-	05
Tio Hugo (RS)	02	02	-	-	-	04
Hulha Negra (RS)	-	-	01	-	-	01
Jacuizinho (RS)	10	-	01	01	-	12
São Francisco de Paula (RS)	10	01	-	-	05	16
Esperantina (PI)	03	02	06	01	-	12
Pacaraima (RR)	03	02	-	-	-	05
Rorainópolis (RR)	-	-	-	-	-	-
Amajari (RR)	-	-	-	-	-	-
Boa Vista (RR)	-	01	01	-	-	02
São Luiz do Anauá (RR)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43	19	15	04	05	86

Fonte: CAGR/UFSC.

Os dados apresentados na tabela 04 referem-se à distribuição dos egressos de acordo com o semestre no qual ocorreu a integralização do currículo por polo.

É possível observar que o semestre de 2012.1, prazo mínimo para que os alunos da primeira oferta integralizassem o currículo, contou com o maior número de formandos, 43 no total. No entanto, nos semestres seguintes – 2012.2, 2013.1 e 2013.2 – ainda apresentaram alunos formados oriundos da primeira oferta; possivelmente alunos que apresentaram reprovação em alguma disciplina do curso e não conseguiram se formar no prazo mínimo.

Os polos das cidades de Cruzeiro do Oeste (PR), São Francisco de Paula (RS) e Jacuizinho (RS) foram responsáveis por aproximadamente 76,75% das formaturas no semestre de 2012.1.

Os cinco alunos formados no semestre de 2014.1, do polo de São Francisco de Paula (RS), são oriundos da segunda oferta do curso. Desta forma, destaca-se que no referido semestre, não houve formatura de nenhum aluno oriundo da primeira oferta, apesar de o curso ainda contar com 26 alunos regulares desta oferta.

Tabela 05 - Distribuição dos alunos formados por polo e sexo.

Polo de Ensino	Feminino	Masculino
São Gabriel do Oeste (MS)	06	01
Cruzeiro do Oeste (PR)	08	11
Seberi (RS)	01	02
Tapejara (RS)	03	02
Tio Hugo (RS)	01	03
Hulha Negra (RS)	01	-
Jacuizinho (RS)	10	02
São Francisco de Paula (RS)	11	05
Esperantina (PI)	08	04
Pacaraima (RR)	01	04
Rorainópolis (RR)	-	-
Amajari (RR)	-	-
Boa Vista (RR)	02	-

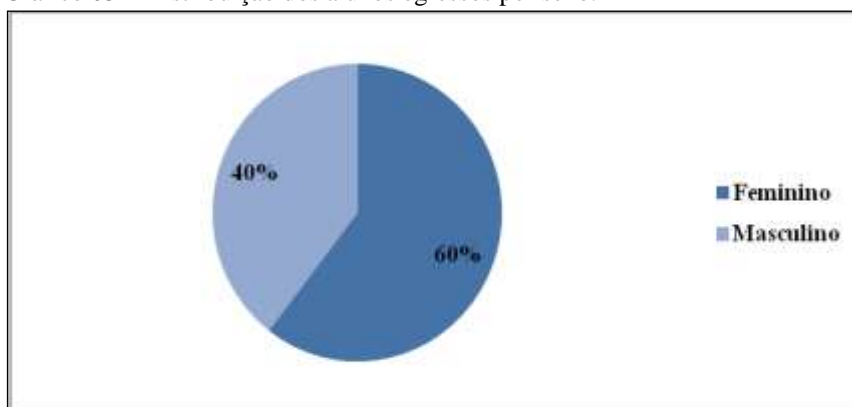
São Luiz do Anauá (RR)	-	-
TOTAL	52	34

Fonte: CAGR/UFSC.

De acordo com os dados apresentados na tabela 05, é possível observar uma predominância do sexo feminino entre os alunos egressos do curso objeto de estudo. Tal situação se torna bastante evidente nos polos de São Gabriel do Oeste, São Francisco de Paula e Esperantina, onde o número de egressos do sexo masculino é igual ou inferior à metade de concluintes mulheres.

Considerando as informações contidas no resumo técnico referente ao censo da Educação Superior de 2013, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o qual consistiu em um levantamento acerca do perfil do aluno de educação superior tanto para as modalidades presencial e a distância, observa-se que a realidade das características dos egressos do curso estudado estão em consonância com a realidade brasileira, uma vez que os dados desse relatório apontam que o perfil nacional do aluno que conclui o ensino superior é majoritariamente feminino, 59,2% de mulheres contra 40,8% de homens (INEP, 2013); proporção bastante semelhante a encontrada nesse estudo: 60% de mulheres concluintes e 40% de homens, como pode ser observado no gráfico 03, apresentado abaixo.

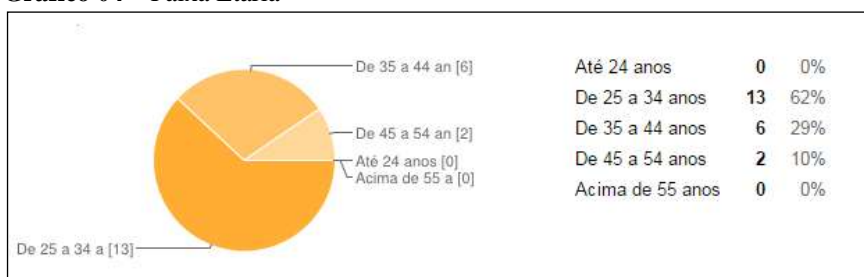
Gráfico 03 – Distribuição dos alunos egressos por sexo.



Fonte: CAGR/UFSC.

Observa-se no gráfico 04 que nenhum dos alunos está na faixa etária de até 24 anos; 62%, ou seja, a maioria dos alunos tem entre 25 a 34 anos; 29% dos alunos estão na faixa entre 35 a 44 anos; 10% dos alunos têm entre 45 a 54 anos; e, novamente, nenhum dos alunos tem idade acima de 55 anos.

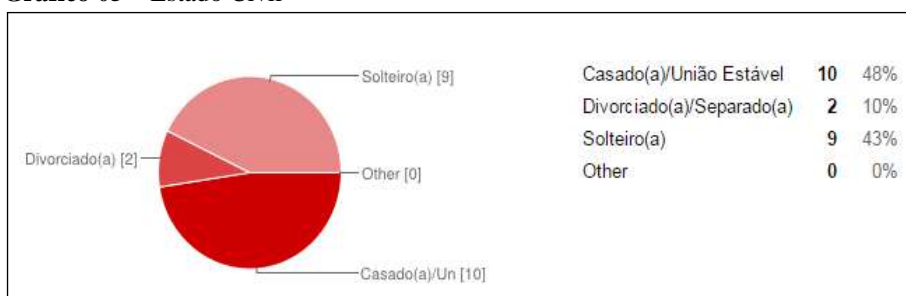
Gráfico 04 – Faixa Etária



Fonte: dados primários.

Em relação ao estado civil dos alunos do curso, gráfico 05, 48% são casados ou tem uma união estável; 10% são divorciados ou separados; e 43% dos alunos são solteiros.

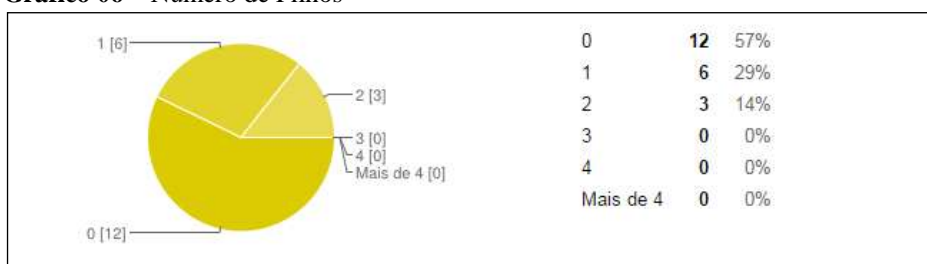
Gráfico 05 – Estado Civil



Fonte: dados primários.

Com respeito à estrutura familiar dos alunos egressos, pode-se dizer que, na sua maioria, ou seja, 57% dos alunos não têm filho; 29% dos alunos têm apenas um filho; e 14% dos alunos têm dois filhos.

Gráfico 06 – Número de Filhos



Fonte: dados primários.

Em relação à distância entre a residência dos alunos e o polo pode-se afirmar que 38% dos alunos residem na cidade onde está localizado o polo de ensino; 52%, ou seja, a maioria dos alunos, residem a até 100 km do polo e 10% dos alunos residem a mais de 100 km do polo de ensino.

Gráfico 07 - Distância entre a residência e o polo de ensino.



Fonte: dados primários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi o analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis da UFSC.

Após análise dos dados gerados pelo Sistema Acadêmico de Graduação (CAGR), constatou-se 86 egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis no período de 2012.1 a 2014.1, de um total de 755 alunos que ingressaram na primeira e segunda

ofertas do curso. Enviou-se, portanto, o questionário a esses 86 egressos, no período de 01 a 15 de novembro de 2014, obtendo-se a resposta de 21.

Observou-se, que, de maneira geral, os egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Contábeis são predominantemente do sexo feminino (60%); e, dos egressos que responderam ao questionário, a maioria dos alunos (62%) tem entre 25 a 34 anos; são casados/em união estável (48%) ou solteiros (43%); na sua maioria (57%), não possuem filhos; e, também na sua maioria (52%) residem a uma distância de até 100 km do polo.

Outros dados foram analisados para compreender melhor a situação dos egressos no curso estudado. A partir de relatórios gerados pelo CAGR, foi possível constatar informações relevantes acerca da situação dos egressos, entre elas destacam-se: da primeira oferta do curso, apenas 14,62% dos ingressantes encontram-se atualmente na situação de formado, enquanto na segunda oferta, essa proporção é ainda menor, de 2,48%; os polos localizados nas cidades de Cruzeiro do Oeste, Jacuizinho, São Francisco de Paula, Esperantina e Pacaraima apresentaram uma proporção de alunos formados bastante superior a proporção geral da primeira oferta do curso, de 14,62%; e, por fim, foi possível observar que o semestre de 2012.1, prazo mínimo para que os alunos da primeira oferta integralizassem o currículo, contou com o maior número de formandos, 43 de um total de 81 formandos oriundos da primeira oferta.

Por fim, propõe-se para futuros trabalhos acadêmicos a continuidade de estudos sobre o tema gestão de egressos, não apenas no Curso Graduação em Ciências Contábeis, como também nos demais cursos de educação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina, para que possam contribuir para o fortalecimento e aperfeiçoamento desta modalidade de ensino por meio de práticas que propiciem a adequada formação e inserção de seus alunos no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BALDRIDGE, V. J. et al. Alternatives Model of Governance in Higher Education. In: BIRNBAUM, Robert (org.) **Organization and Governance in Higher Education**. Massachusetts: GinnCuston Publishing, 1971.

BOTTONI, A.; SARDANO, E. J.; COSTA FILHO, G. B. Uma breve história da Universidade no Brasil: de Dom João a Lula e os desafios atuais. In: COLOMBO, S. S. (org.). **Gestão Universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/lein9394.doc>>. Acesso em 06 abr. 2014.

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em 06 de abr. de 2014.

_____. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Brasília, 2006. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>.

CASAGRANDE, M. D. H.; PFITSCHER, E. D. **Projeto pedagógico do curso de graduação em ciências contábeis (modalidade a distância)**. Departamento de Ciências Contábeis/CSE/UFSC, 2008. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/contabeis/files/2009/08/PPC-EAD.pdf>>. Acesso em 06 de abr. de 2014.

Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE. Edital 002/COPERVE/2007. Disponível em: <<http://antiga.coperve.ufsc.br/ead2007/edital/editalcompleto.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

_____. Edital 04/COPERVE/2009. Disponível em: <<http://www.vestibular2009ead.ufsc.br/edital/editalcompleto.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

_____. Edital 03/COPERVE/2013. Disponível em: <<http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/Edital-EaD-2013.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITÃO, S. P. A questão organizacional na universidade: as contribuições de Etizione e Rice. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 3-26, out-dez., 1985.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Rev. Cont. Finanç.** v.16, n.37, p.73-78, 2005.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHADT, G.; MORÉ, R. P. O. **Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades**. 2009. Trabalho apresentado ao IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis, 2009.

MOTA, R.; CHAVES, H. Perspectivas para a educação a distância no Brasil. In: Instituto Monitor (ABRAEAD). **Anuário brasileiro estatístico de educação a distância**. São Paulo: Monitor Editorial, 2006.

VIEIRA, E. M. F.; MORAES, M. **Introdução a EaD**. Florianópolis: UFSC/CSE/Departamento de Ciências Econômicas, 2007. 114p.